92. Elorania Kellis Ahnert Gaigher

O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA FRENTE À DIVERSIDADE CULTURAL E PLURALISMO DE IDÉIAS

A intolerância religiosa brasileira tornou-se um problema social. São muitas as denúncias de violência física, verbal e psicológica que acontecem desde a chegada dos portugueses ao Brasil. A forma como o índio organizava, elaborava e proferia sua crença não foi respeitada. Sua religiosidade foi desconsiderada e uma nova crença o foi imposta. Historicamente naturalizada, a intolerância religiosa, se coloca a partir de uma visão etnocêntrica, o que infelizmente reflete-se ainda hoje. Para que se diminua qualquer preconceito relacionado a religião além das legislações já estabelecidas a educação tem papel fundamental, pois por meio dela compartilhamos inúmeras experiências no contexto escolar e tendo instrumentos, debates e informações sobre as ações dessa temática conseguiremos minimizar e possibilitar, uma nova história. Deste modo, o pluralismo cultural e religioso e a disciplina de Ensino Religioso são fortes contribuintes para uma nova expressão social, pelo fato de os compreendermos como conhecimento. A religiosidade faz parte de uma sociedade ou grupos sociais que, direta ou indiretamente, passam pelo âmbito escolar. Porém discutir religião na escola pode torna-se assuntos polêmicos e tendenciosos se não existir a discussão da religiosidade como diversidades, que devem ser respeitadas e socializadas na sala de aula, a fim de promover a tolerância às diferentes religiões ou bem como a ausência delas. Essa pesquisa pretende alcançar uma reflexão sobre as práticas do professor.